



OLEIROS | AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLEIROS – AMIEIRA

ATA Nº1 / 2023

REUNIÃO ORDINÁRIA

DIA 24 DE ABRIL DE 2023

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas, no edifício sede da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira, sito em Oleiros, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Oleiros - Amieira, com a seguinte **ordem de trabalhos**, respeitando a convocatória emitida no dia 12 de abril de 2023.-----

1. PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1- *Leitura, apreciação e votação da ata n.º 6/2022, referente à sessão ordinária de 20 de dezembro de 2022;*-----

1.2- *Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da freguesia, nos termos do art.º 52.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;*-----

2. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA” -----

2.1- *Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente de Junta de Freguesia, acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea e), de n.º 2, do art.º. 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;*-----

2.2- *Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2022, nos termos do n.º 2, do art.º 11º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;*-----

2.3- *Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano financeiro de 2023, nos termos do artigo 3.ª-A da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março;*-----

2.4- *Apreciação do Inventário dos Bens Patrimoniais da Freguesia de Oleiros-Amieira, nos*



termos do n.º 2 do art.º 11º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

3. PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO-----

Presenças: Presidente da Assembleia de Freguesia, Anabela Paula Martins Rodrigues; 1º Secretário da Mesa da Assembleia, Helena Cristina Batista Boaventura Antunes Antão; 2º Secretário da Mesa da Assembleia, António Martins Ventura; os elementos Vítor Manuel da Conceição Antunes, Ana Maria Pedroso Barata Mendes, Filipe Luís Ribeiro Mendes, Paulo Jorge de Almeida Matos Batista, Edviges Salgueiro Rodrigues, e António Miguel Antunes Mendes (em substituição de Filipe de Jesus Alves Domingues). -----

Faltas: Filipe de Jesus Alves Domingues.-----

O Executivo fez-se representar por todos os seus elementos: o presidente da Junta Fernando do Carmo Dias, o secretário António Miguel Afonso Fernandes e a tesoureira Ana Maria de Jesus Mateus Alípio das Neves.-----

A **Presidente da Mesa** deu início aos trabalhos, cinco minutos após a hora prevista, começando por ler a convocatória da reunião e deu a palavra à 1.ª Secretária da Mesa da Assembleia, **Senhora Helena Antão**, que leu uma proposta de Voto de Louvor a título *post mortem*, da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira ao funcionário falecido “Augusto de Jesus Ferreira”. A Senhora Presidente Anabela Rodrigues colocou essa proposta à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. (ANEXO I)-----

Pedi a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Dias para chamar a viúva do Sr. Augusto, D. Isilda Ferreira, a fim de receber uma lembrança da Junta de Freguesia. A Senhora agradeceu, emocionada, a homenagem feita por esta autarquia.-----

1. PERÍODO “ANTES DA ORDEM DO DIA”-----

1.1- Leitura, apreciação e votação da ata n.º 6/2022, referente à sessão ordinária de 20 de dezembro de 2022:-----

Pedi a palavra o **Sr. Vítor Antunes** para colocar algumas questões de pormenor relativas à ata e aproveitou para solicitar à Mesa da Assembleia que, quando enviasse as atas para os seus membros, também enviasse os anexos que fazem parte da mesma.-----

Passou-se à votação da ata em questão, que foi aprovada por unanimidade. A Sr.ª Deputada Ana Mendes não votou, pois não esteve presente nessa reunião.-----

1.2- Apreciação ou informação sobre assuntos de interesse da freguesia, nos termos do art.º

**52.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro:**-----

No uso da palavra o Sr. **Paulo Batista** questionou o executivo se houve algum desenvolvimento sobre o pedido de proposta feito aos Bombeiros relativamente ao programa “Haja Saúde”. Sobre esta questão, o Sr. Presidente da Junta informou, que a situação estava no mesmo ponto, ou seja sem resposta.-----

Ainda no uso da palavra, o Sr. **Paulo Batista** questionou a Junta de Freguesia sobre o ponto de situação relativamente à toponímia e acerca do plano anual de utilização da máquina de rastos na Freguesia de Oleiros-Amieira.-----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Junta** informou que relativamente à toponímia, a Junta de Freguesia já tem preços de três fabricantes de suportes e que, neste momento, está a ser formalizado um caderno de encargos para se poder entregar a uma delas. Em relação à máquina de rastos, informou que não há um plano anual mas sim pedidos de intervenção que aguardam que sejam satisfeitos. Informou ainda que hoje tinha enviado um pedido à Câmara para que informasse quais os planos de trabalho estipulados para este ano, de forma a saber quando é que calham algumas horas dessa máquina à nossa freguesia. Também pediu um relato dos trabalhos do ano passado nas diversas freguesias. Esclareceu que existe um plano anual da máquina motoniveladora, que a Câmara contrata por um determinado número de horas que reparte pelas diversas freguesias, desconhecendo ainda quais os planos para este ano.-----

Pediu para intervir a Sr.ª **Ana Mendes**, para questionar o Sr. Presidente se a Junta de Freguesia este ano não está a pensar contratar uma máquina para começar a fazer a limpeza de caminhos.-----

Em resposta, o Sr. **Presidente da Junta** informou que a Junta de Freguesia tem quinze mil euros orçamentados para limpeza de caminhos. Aguarda-se uma resposta do Município sobre este assunto, para articular estes trabalhos com aquela entidade, contudo continua a tardar a resposta ao pedido de informação. Informou ainda que a verba alocada à limpeza de caminhos será utilizada até ao final do ano.-----

A Sr.ª **Ana Mendes** reforçou a importância de se proceder à limpeza dos caminhos o mais breve possível pois as madeiras dos incêndios já tinham sido retiradas mas as estradas estão intransitáveis o que obteve a total concordância do Sr. presidente da Junta.-----

Usou a palavra o Sr. **Vítor Antunes** para manifestar a sua preocupação face ao tipo e forma de

relacionamento que o executivo da Junta está a ter com algumas instituições e entidades da freguesia que pode vir a prejudicar o bom andamento e normal curso dos trabalhos. Neste sentido informou que endereçou algumas questões, nomeadamente aos Bombeiros e à Câmara Municipal sobre este relacionamento. Logo que obtenha resposta por escrito trará essas respostas a esta assembleia. Sobre o programa Haja Saúde, manifestou interesse em ter acesso ao orçamento que a empresa privada que assegura o programa apresentou, quis saber quais e quantas as viaturas da junta estão afetas a esse serviço, quantos funcionários e se o programa tem algum calendário específico a seguir, ou de que forma está a ser feito.-----

O **Sr. presidente da Junta de Freguesia** prontificou-se a fazer chegar orçamento da empresa ~~que presta o serviço de transporte do Haja Saúde assim como, se assim o entendessem o~~ orçamento apresentado pelos Bombeiros. Sobre as viaturas afetas ao programa informou que é o carro mais pequeno que está geralmente afeto ao serviço social que tem feito em cada semana um dos circuitos. Outro dos circuitos é feito pelo veículo que é alugado. A viatura da junta transporta uma enfermeira e a assistente social da freguesia, a única funcionária afeta ao programa. Quanto ao calendário referiu que é sempre articulado e ajustado com o corpo de enfermagem. Que são feitas oito rotas que ocorrem quinzenalmente, em grupos de duas, e quando dá a volta à freguesia volta ao princípio. No verão é feito um intervalo maior e o programa é retomado em setembro. Relativamente ao relacionamento com a Câmara, o Sr. Presidente da Junta afirmou tratar-se de uma situação extremamente desagradável, a qual não é de todo do agrado da Junta de Freguesia. Exemplificou algumas situações pontuais sobre este mau relacionamento, nomeadamente no pedido de apoio jurídico pedido ao Município. Sobre os Bombeiros, estranha que a Junta de Freguesia não mereça a atenção de uma entidade de utilidade pública, com o historial, a memória e o prestígio que os Bombeiros têm. Afirmou que, institucionalmente, as coisas não estão a funcionar. Solicitou que, caso algum dos presentes na assembleia, tivesse alguma sugestão a fazer, de forma a melhorar o relacionamento entre a Junta de Freguesia e aquelas instituições, toda a ajuda seria bem vinda.-----

Pedi a palavra o **Sr. Vitor Antunes**, para declarar que ficaria mais satisfeito se o Sr. Presidente da Junta, ao invés de ter um dossiê como tanta documentação apresentasse um dossiê com projetos. Sugeriu que em vez de enviar tanta correspondência deveria mudar o tipo de relacionamento. Em vez de se escrever deveria conversar mais. Em relação aos Bombeiros,

afirmou ter sido informado que estes só não responderam ao email da Junta porque foram sobrecarregados com uma bateria de questões e, legitimamente, se calhar, entenderam que alguém se estaria a intrometer numa gestão que é de uma associação. Mostrou-se preocupado porque a freguesia se devia preocupar mais em andar para a frente e que estão lá para defender os interesses da freguesia do a quem doer.-----

O **Sr. Presidente da Junta** de Freguesia reconheceu que a sugestão do Sr. Vítor poderia ser um caminho, no entanto referiu que a maioria dos emails enviados pela Junta de Freguesia terminam com abertura para a realização de uma reunião.-----

Questionado pelo **Sr. Vitor**, se havia manifestado essa abertura verbalmente com alguém, o **Sr. Presidente da Junta** respondeu que num caso ou noutro tinha sido tratado por telefone, mas poucos. Reconheceu que se o relacionamento fosse melhor, se calhar, metade das coisas poderiam ser resolvidas desta forma. No entanto, nunca lhe foi dada essa franqueza pela Câmara. Referiu que, quando, ou não obtém resposta, ou a que obtém é a que foi dada ao pedido de apoio jurídico, não acha que um telefonema vá de alguma forma resolver o problema.-----

Relativamente ao teor do email enviado aos Bombeiros, o Sr. Presidente referiu que não deveria tornar público o teor do email, constituído por cinco perguntas, mas ,que se algum dia for necessário, o tem, só não acha que deve ser revelado nesta assembleia.-----

Pediu a palavra o **Sr. Paulo Batista** para perguntar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia se houve algum motivo especial para não ter estado na cerimónia de apresentação do Aniversário da Sociedade Filarmónica Oleirense.-----

Em resposta, o **Sr. Presidente da Junta** revelou que assistiu às boas vindas como parte do público e esteve presente no almoço como convidado, pois foi apenas para isso que recebeu o convite.-----

Solicitou a palavra o **Sr. António Mendes** para questionar o executivo se achava que fazia sentido questionar o Município sobre quem tinha decidido negar o apoio jurídico à Junta, quando o email enviado ía assinado pelo Presidente da Câmara.-----

Em resposta, o **Sr. Presidente da Junta** revelou que a sua intenção era perceber porque é que no mesmo ano, do mesmo mandato, houve esta diferença de opinião, pois não lhe parece ser uma resposta muito correta, pelo facto de ter dito em assembleia que tinham uma verba para apoio jurídico. Na insistência do **Sr. António Mendes**, o Sr. Presidente de Junta afirmou que



gostaria que ficasse registado que num assunto sobre o relacionamento entre instituições e eleitos, a preocupação do Sr. António Mendes não é nada do que interessa mas apenas saber porque é que o Sr. Presidente da Junta perguntou quem é que tinha decidido. Acrescentou que desde 29 de março que aguarda uma resposta do Município.-----

2. PERÍODO DE “ORDEM DO DIA” -----

2.1- *Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente de Junta de Freguesia, acerca da atividade desta e da situação financeira, nos termos da alínea e), de n.º 2, do art.º 9º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro:*-----

Interveio o **Presidente da Junta** para informar que uma vez que todos os elementos da Assembleia receberam o documento (ANEXO 2), estaria disponível para esclarecer qualquer questão. Pediu a palavra a **Sr.ª Ana Mendes**, para solicitar que a informação enviada fosse esclarecedora de futuro, nos termos em que descreve melhor quais eram as atividades em que a Junta de Freguesia apenas participou ou tinham sido promovidas por ela. Neste seguimento o Sr. Presidente da Junta passou a ler e descrever melhor essa informação. **A Sr.ª Ana Mendes** agradeceu a explicação e solicitou que futuramente a informação enviada fosse pormenorizada.-----

Tomou a palavra o **Sr. Vítor Antunes** para colocar três questões acerca da reunião que existiu entre a Junta e as Associações nomeadamente: “Será que as sugestões apresentadas, pela sua bancada, acerca do alargamento dos prazos de entrega dos planos de atividades e dos relatórios de contas não teriam feito sentido uma vez que nessa reunião foi que esses documentos poderiam ser entregues à posteriori? Qual foi a recetividade das Associações relativamente a esses prazos e se sentiu que os dirigentes Associativos estavam agradados com o regulamento?; Não seria conveniente ter havido uma reunião com as associações antes da elaboração do regulamento e só depois partir para a elaboração do mesmo?”-----

Em resposta o **Sr. presidente da Junta** afirmou que a reunião entre a Junta e as associações correu muito bem. Lembrou que todos os regulamentos incluindo o das Associações têm um ponto que diz que todos os casos omissos serão resolvidos pela Junta de Freguesia. Declarou que são as Associações que têm que se submeter aos calendário fiscal e aos planos de atividades das autarquias e não o contrário. Revelou que as Associações não fizeram nenhum reparo ao regulamento, apenas houve um dirigente que após colocar algumas questões mostrou-se satisfeito pela existência do regulamento pois assim sabia com o que podia contar.

Sobre a reunião acontecer antes ou depois disse que não iria discutir o que já foi discutido.-----

Relativamente à situação financeira (ANEXO III), usou da palavra o **Sr. António Mendes** para, pedir que lhe fosse enviado o Mapa Recapitulativo da Despesa referente ao período de 14 a 31 de dezembro. Quis saber se as verbas referentes às Instituições Sem Fins Lucrativos já foram atribuídas mediante o novo regulamento, o que foi confirmado pelo Sr. Presidente da Junta. Solicitou ainda que lhe fossem prestados esclarecimentos nomeadamente a que se referiam as verbas alocadas às rubricas “Transferências de Capital da Câmara Municipal”, e “Outras receitas de Capital” nos valores de 16.998,00€, e 44.375,27€, respetivamente. -----

Em resposta o Sr. Presidente da Junta, informou que a verba alocada à rubrica “Transferências de Capital da Câmara Municipal”, se referia à verba que o Município atribuiu para apoio ao Trilho do Calum. Relativamente às outras duas questões solicitou apoio da Assistente Técnica **Carla Lourenço** que se comprometeu a enviar do Mapa Recapitulativo solicitado. Relativamente à verba “Outras receitas de Capital”, esta referia-se ao apoio do estado à construção do Trilho do Callum que deveria ter entrado antes de 31 de dezembro.-----

Continuou o **Sr. António Mendes** que pediu que o esclarecessem sobre no que consistiu a visita ao Parque Infantil com o vice-presidente, vereador Paulo e eng. Tiago da CMO.-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que a visita surgiu no seguimento da conclusão dos trabalhos no Parque Infantil dos Cancinos. Relembrou que o parque infantil assim como os restantes do concelho foram inspecionados pela ASAE. Foi aplicada uma coima que ia de seis mil a vinte e um mil euros porque o parque não tinha algumas coisas que devia ter e tinha alguns equipamentos em mau estado. Por iniciativa do Município foi feito um contrato de reequipamento a 4 parques do concelho que estariam nas mesmas condições. A Junta de Freguesia colaborou na retirada dos equipamentos velhos e do piso para que fosse aplicado o novo equipamento. Quando o equipamento foi dado por concluído o Município convidou-o a ir lá para receber as chaves. Prosseguiu o Sr. Presidente da Junta para, caso ainda não o tivesse feito nesta assembleia, dar os parabéns ao Município por ter feito este trabalho. Sobre a multa aplicada informou que esta ainda não tinha sido paga porque a Junta apresentou uma reclamação devidamente fundamentada com a colaboração excecional da jurista do Município.

Pediu a palavra o **Sr. Filipe Mendes** para afirmar que a sua postura nesta assembleia é a de colaborar. Relativamente à informação escrita sobre a atividade da freguesia realçou que se



esta fosse feita conforme sugerido pela Sr.ª Ana Mendes, qualquer cidadão que a lesse estaria elucidado sobre quais as atividades desenvolvidas pela junta, em quais colaborou ou quais aquelas em que a junta apenas esteve presente. No que diz respeito ao Regulamento das Associações questionou se os apoios dados às diversas entidades cumpriram com o que diz o regulamento no que diz respeito à apresentação dos planos de contas dessas coletividades referente a 2022. -----

Em resposta, **o Sr. Presidente da Junta** declarou que gostava de ver todas as informações escritas de todos os autarcas do concelho com metade da informação que esta tem. Ainda assim, comprometeu-se a continuar a melhorar o documento. Sobre o regulamento afirmou que o principal objetivo deste existir é o de gerir o dinheiro público com o máximo rigor e que ~~todo o dinheiro atribuído às associações tenha um critério e cumpra com o regulamento.~~ Nas situações em que não seja possível cumprir 100% com o regulamento o executivo tomará uma decisão com base numa prévia análise e avaliação. Portanto, todos os apoios concedidos foram com base no regulamento ou com base numa deliberação. Sobre as atividades promovidas pela junta, declarou que qualquer cidadão pode consultar as redes sociais, a comunicação social, a revista semestral “Nós por cá” e as deliberações do executivo, para ter conhecimento dessas atividades, no entanto fez uma breve descrição acerca das mesmas, onde destacou: Haja saúde; exposições; oficinas de trabalhos manuais; estão em marcha a organização das viagens sénior com a colaboração do CLDS, a organização dos Santos Populares, o 1.º passeio do Trilho do Callum e os planos de limpezas nas zonas urbanas e rurais da freguesia. Informou também que a junta dinamizou um curso de tratores “Operar em segurança”. Uma turma já terminou, irá começar a segunda turma e a junta está a tentar dinamizar uma terceira. Terminou fazendo uma leitura de um documento síntese sobre a atividade do gabinete de serviço social da freguesia.-----

A Sr.ª Ana Mendes usou a palavra para pedir ao Sr. Presidente que fizesse um ponto de situação sobre a AIGP.-----

O Sr. Presidente da Junta fez um breve relatório acerca deste assunto destacando que a Junta de Freguesia já recebeu a última verba a que tinha direito pelo que o seu vínculo contratual com o estado acabou. A partir deste momento o que se vai fazer é da responsabilidade da entidade gestora que já foi reconhecida como entidade de gestão florestal. Informou também que ontem, nesta sala, foi apresentado um esboço da OIGP pelo secretário de estado da conservação da natureza e das florestas. Fez um apanhado sobre como se irão desenvolver as

atividades relacionadas com o projeto da OIGP bem como sobre o que isso implicará para os proprietários dos terrenos dentro da AIGP. Terminou dizendo que a AIGP está a decorrer conforme devia, que paralelamente está também a decorrer todo ao trabalho de georreferenciação dos terrenos e que o sentimento da Junta é de total dever cumprido.-----

A **Sr.ª Ana Mendes** perguntou qual era a percentagem de terrenos georreferenciados ao que **Sr. Presidente de Junta** afirmou estarem registados cerca de 28%. o **Sr. secretário da Junta de Freguesia** acrescentou que já estão feitos cerca de 40% dos levantamentos. Retomou o **Sr. Presidente da Junta** para referir que dificilmente se conseguiriam registar a totalidade dos terrenos em virtude de em alguns casos se ter perdido o rasto dos proprietários, salientou, no entanto, que a lei prevê todas essas situações. -----

Solicitou a palavra o **Sr. Filipe Mendes** para questionar se era normal a verba relativa ao Trilho do Callum ter demorado tanto para chegar ao que o **Sr. Presidente de Junta** respondeu que era uma situação inexplicável. Confirmou o **Sr. Secretário da Junta** que tanto assim é, que tinha sido garantido que a verba chegaria antes do final do ano mas tal não aconteceu e que receberam só agora a verba mas ainda falta chegar uma parte.-----

2.2- Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2022, nos termos do n.º 2, do art.º 11º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

O **Sr. Presidente da Junta** informou que gostaria de apresentar um documento mais descritivo sobre este assunto mas disponibilizou-se para tentar esclarecer qualquer dúvida que o tivessem, e, caso fosse necessário solicitar o apoio da Assistente Técnica.-----

Pediu a palavra o **Sr. António Mendes** para manifestar o seu desagrado acerca da percentagem de execução do orçamento da Junta de Freguesia que fica muito aquém do expectável. Afirmou que não faz sentido pedir mais verbas quando se fez o acordo de transferências de competências e depois não se fazer execução Referiu que existem rubricas com execução a zero. Concluiu que gostaria de ver uma maior execução e que a junta apresentasse mais obras feitas pois não está nos mínimos aceitáveis para esta Junta de Freguesia.-----

Pediu a palavra o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** para justificar a percentagem de execução do orçamento. Afirmou que a principal razão da baixa taxa de execução se deveu à tardia entrada de verbas na autarquia. Revelou que a primeira entrada de verbas relativa à transferência de competências do Município entrou apenas em setembro e que até mais de metade do ano andava a fazer contas para poder pagar os vencimentos dos funcionários.



Acrescentou que a três meses do final do ano não conseguiu reformular o plano de investimentos daí a baixa taxa de execução. Evidenciou a falta de colaboração do Município no que diz respeito aos Painéis Fotovoltaicos no ano de 2022, se a resposta positiva que obtiveram este ano tivesse chegado há 13 meses atrás a taxa de execução poderia ter ficado um pouco mais alta. Mostrou-se insatisfeito com esta execução mas afirmou que o executivo, mediante inúmeros contratempos que surgiram conseguiu fazer tudo o que era possível fazer. - Logo de seguida, passou-se à votação da Conta de Gerência do ano de 2022, sendo esta aprovada por maioria, com quatro abstenções dos deputados do PSD. O senhor Vítor Antunes leu uma declaração de voto, a qual entregou à mesa (ANEXO IV).-----

2.3- Apreciação e votação da 1.ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano financeiro de 2023, nos termos do artigo 3.ª-A da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março;-----

O Sr. Presidente da Junta fez uma leitura alargada da proposta. -----

Pedi para intervir o **Sr. Filipe Mendes** para fazer uma breve explicação sobre os instrumentos de gestão contabilísticos e administrativos no que diz respeito a alterações e revisões ao orçamento. No seguimento, afirmou que no texto da proposta de revisão deveria constar o valor do saldo da gerência anterior e não apenas no documento da revisão em si. Reiterou que na revisão ao orçamento não deveriam constar diminuições de rubricas pois isso seria uma alteração que não faz parte das competências da assembleia mas sim do executivo.-----

O **Sr. presidente da Junta** de Freguesia referiu que os documentos contabilísticos são elaborados pela Assistente Técnica da Junta em articulação com a empresa que presta consultadoria na contabilidade à Junta de Freguesia. Referiu ainda que se os documentos poderem ser melhorados no futuro a Junta estaria cá para isso. Assim solicitou o apoio da Assistente Técnica, para esclarecer esta matéria. No uso da palavra a **Sr.ª Carla Lourenço** aceitou que o valor relativo ao saldo poderia ser colocado no texto da proposta. Relativamente a tratar-se de uma revisão e de uma alteração a funcionária referiu, que, efetivamente o valor global do orçamento mudou e foram introduzidas novas rubricas o que faz com que seja considerada uma revisão. Afirmou que lhe foi dito pela empresa Is Art, que presta apoio de consultadoria, na pessoa do Sr. Engenheiro Barros, doutorado em contas públicas, que o documento está bem elaborado, que poderia fazer-se uma alteração e uma revisão ao orçamento no mesmo documento, e que o documento é legal. Terminou dizendo que poderia ter-se feito uma revisão ao orçamento com a introdução do saldo e com a criação das novas



rúbricas e depois fazer-se uma alteração só a nível do executivo mas, por uma questão de transparência, optou-se por fazer desta forma.-----

Após esta explicação o **Sr. Presidente da Junta de Freguesia** pediu que se tomasse nota da intervenção do Sr. Filipe e que se necessário iria confrontar a empresa para que não restassem dúvidas sobre o assunto.-----

Logo após, passou-se à votação da 1.ª Revisão ao Orçamento de Receita e Despesa do ano financeiro de 2023, sendo esta aprovada por maioria, com quatro abstenções dos deputados do PSD. O senhor Vítor Antunes leu uma declaração de voto, a qual entregou à mesa (ANEXO V).-----

2.4- Apreciação do Inventário dos Bens Patrimoniais da Freguesia de Oleiros-Amieira, nos termos do n.º 2 do art.º 11º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;-----

Relativamente a este ponto, o **Sr. presidente da Junta de Freguesia** revelou a sua preocupação na dificuldade em obter a licença de utilização do edifício sede da Junta Freguesia, pois apenas tem registado o terreno onde este se encontra. Esta dificuldade prende-se com a demora na resposta por parte do Município.-----

3. PERÍODO DESTINADO AO PÚBLICO-----

Interveio o **Sr. Eduardo Monteiro** para manifestar a sua opinião acerca do mau relacionamento e falta de diálogo entre a Junta de freguesia e as instituições. Disse desconhecer quem são os culpados desta situação, que as pessoas por não gostarem umas das outras a nível pessoal não as impede de se relacionarem a nível profissional. E que este tipo de relacionamento em nada beneficia os Oleirenses. Sugeriu à Assembleia de Freguesia que mudasse o período destinado ao público para o início da sessão pois embora houvesse pessoas que gostam de assistir à assembleia existem outras que se dirigem a ela para tratar de assuntos do seu interesse e quando a reunião se prolonga esses cidadãos têm de esperar pelo fim da reunião.-----

O **Sr. Vítor Antunes** pediu a palavra para esclarecer que o convite enviado para o almoço de aniversário dos 129 anos da Filarmónica tinha um anexo, com o programa do aniversário, que provavelmente o Sr. Presidente da Junta não abriu. -----

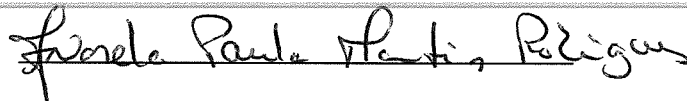
Usou a palavra o **Sr. Presidente da Junta** para agradecer ao Sr. Eduardo pela sua opinião acerca do relacionamento entre as instituições e concordou afirmando que essa situação não era boa para ninguém. Sobre a sugestão apresentada, referiu ser uma sugestão à Mesa da Assembleia

que a avaliará. Acerca da intervenção do Sr. Vítor informou que sim, tinha visto o anexo, mas a sua vida familiar apenas lhe permitiu estar em algumas partes do programa.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção a **Presidente da Mesa** colocou à votação a ata em minuta, nos termos do n.º 8, do art.º 28º do Regimento, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

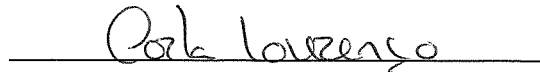
Pelas vinte horas e trinta minutos, do dia 24 de abril de 2023, a Presidente da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão de trabalhos, da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada em nova reunião da Assembleia de Freguesia, será assinada nos termos da lei.-----

A Presidente da Assembleia,



(Anabela Paula Martins Rodrigues)

A Assistente Técnica,



(Carla Neves Alves Lourenço)

ANEXO I



VOTO DE LOUVOR

O senhor Augusto de Jesus Ferreira exerceu as funções de assistente operacional na Junta de Freguesia, durante vinte anos.

Ao longo deste tempo, foram reconhecidas as suas qualidades na dedicação ao trabalho e no sentido de responsabilidade, bem como no relacionamento com os colegas e com os dirigentes com quem trabalhou, contribuindo para a dignificação desta autarquia.

A Junta de Freguesia propõe um voto de louvor, a título póstumo, ao senhor Augusto de Jesus Ferreira.

Oleiros, 4 de abril de 2023

O presidente,

O secretário,

A tesoureira,

(Fernando do Carmo Dias)

(António Miguel Fernandes)

(Ana Maria M. Neves)

Aprovado pela Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira, em 24/04/2023

A presidente da Assembleia de Freguesia,

Anabela Paula Martins Rodrigues
(Anabela Paula Martins Rodrigues)

Informação escrita do presidente da junta de freguesia acerca da atividade desta

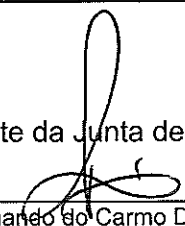
Período de **17/12/2022 a 11/04/2023**

DATAS		ATIVIDADES	Obs.
d e z e m b r o	18	Participação no almoço de Natal dos BVO Participação no jantar de Natal dos Escuteiros	Quartel BVO Sede do agrupamento
	19	Participação no jantar de Natal com os trabalhadores da autarquia Reunião por videoconferência com técnicas e entidade gestora da AIGP	
	21	Reunião com júri do procedimento de aquisição de combustíveis (consulta prévia)	Sede da JF
	22	Reunião com CLDS	Casa da Cultura
	26	Reunião do executivo	
	27	Reunião da Assembleia Municipal	
		Reuniões semanais com assistentes operacionais para aferição de serviços e de carências e distribuição de serviço	Às quintas-feiras
j a n e i r o	2	Sorteio do "Natal no Comércio Local"	Sede da JF
	6	Reunião com Entidade Gestora da AIGP	"
	7	Festa da catequese Jantar de Natal do Rancho Folclórico e Etnográfico de Oleiros	Cancinos Hotel
	9	Reunião com Entidade Gestora da AIGP e CMO Reunião do executivo	Sede da JF
	12	Reunião sobre AIGP com CIMBB, ICNF e DGT	Castelo Branco
	16	Reunião com jurista da CMO sobre resposta a reclamação.	CMO
	17	Reunião sobre AIGP	Coimbra
	23	Reunião do executivo	Sede da JF
	29	Participação nas promessas de chefes dos escuteiros	Multiusos
	30	Reunião com associações sobre o regulamento de apoio	Sede da JF
f e v e r e i r o		Reuniões semanais com assistentes operacionais para aferição de serviços e de carências e distribuição de serviço	"
	1	Reunião com os inscritos nas oficinas de macramê e bainhas abertas	"
	2	Visita ao Parque Infantil com vice presidente, vereador Paulo e engº Tiago da CMO	Cancinos
	3	Reunião sobre AIGP com CIMBB, ICNF e DGT	C. Branco
	5	Reinício do programa Haja Saúde	
	6	Início das oficinas de macramê e bainhas abertas	Sede da JF
	12	Assembleia Geral da AIGP	"
	13	Reunião sobre Santos populares com associações envolvidas (CBO e AP Escuteiros) Reunião do executivo	"
23	Acompanhamento do Sr. Bispo na visita pastoral	Amieira...	

	25	Passeio de jipes P. Total - Jantar	Multiusos
	28	Reunião do executivo	Sede da JF
		Reuniões semanais com assistentes operacionais para aferição de serviços e de carências e distribuição de serviço	"
m a r ç o	1	Resposta da CMO sobre pedido de apoio jurídico	
	3	Reunião sobre AIGP com CIMBB, ICNF e DGT	videoconferência
	4	Promessas dos escuteiros	Sede agr
	8	Envio do último relatório da AIGP	
	13	Reunião do executivo	Sede da JF
	14	Reunião com P. Total e Escuteiros sobre Trilho do Calum	"
	17	Reunião com CLDS s/ viagens e GNR	C. Cultura
	21	Reunião sobre Santos populares com CMO e associações envolvidas (CBO e AP Escuteiros) Início do curso "Operar tratores em segurança"	Sede da JF
	23	Reunião com Comissão Consultiva do Projeto Cultural do AEPAA	videoconferência
	24	Sessão de esclarecimento s/ Metasmorphoses	Sede da JF
	27	Reunião da CLASO	: Cultura
	28	Reunião com P. Total e Escuteiros sobre Trilho do Calum	Sede da JF
	a b r i l	30	Conferência sobre o "Os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e a Melhoria da Qualidade de Vida em Oleiros – Meios de Divulgação" Abertura da exposição "Desertos de neve"
		Reuniões semanais com assistentes operacionais para aferição de serviços e de carências e distribuição de serviço	Sede da JF
2		Inauguração da Ponte da Roda	Roda
4		Reunião do executivo	Sede da JF
	10	Reunião com CLDS s/ passeios seniores Reunião com P. Total e Escuteiros sobre Trilho do Calum	"
	11	Abertura da exposição "Profissões de todos os tempos", do senhor Arsénio Antunes	"

Oleiros, 11 de abril de 2022

O presidente da Junta de Freguesia,


 (Fernando do Carmo Dias)



Situação Financeira da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira

12 de abril de 2023

De acordo com a alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º, da Lei 75/2013, de 12 e setembro, compete à Assembleia de Freguesia “Apreciar”, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação escrita acerca da atividade e da situação financeira da Freguesia.

Assim, dando cumprimento a este preceito legal, apresento a seguinte informação escrita, onde se enumeram os aspetos que considero relevantes acerca da atividade financeira da Freguesia até à presente data.

Receita

Neste momento, as receitas somam um total de 221.195,84€, sendo 68.740,02€ referentes a receitas correntes e 56.925,27€ a receitas de capital:

	Receitas
Correntes	68.855,14€
Capital	61.373,27€
Outras (Saldo gerência Anterior)	90.967,43€
Total	221.195,84€

A verba referente às receitas correntes encontra-se distribuída da seguinte forma:

RECEITAS CORRENTES		
01	Impostos directos	155,73
01.02	Outros	
01.02.02	Imposto municipal sobre imóveis	
01.02.02.01	IMI - Prédios Urbanos	23,93
01.02.02.02	IMI - Prédios Rústicos	131,80
01.02.02.03	IMI - Transitado	0,00
02	Impostos indirectos	0,00
02.02	Outros	
02.02.06	Impostos indirectos específicos das autarquias locais	
04	Taxas, multas e outras penalidades	961,45



04.01	Taxas	
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	
04.01.23.04	Canídeos	80,00
04.01.23.09	Taxa sobre o ruído	0,00
04.01.23.99	Outras	
04.01.23.99.09	Cemitérios	540,00
04.01.23.99.10	Atestados, declarações e outros	286,00
04.01.23.99.11	Autenticações e Certificações	0,00
04.01.23.99.12	Cópias e Impressões	55,45
04.02	Multas e outras penalidades	
04.02.04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	0,00
04.02.99	Multas e penalidades diversas	0,00
05	Rendimentos da propriedade	0,14
05.01	Juros - Sociedades e quase-sociedades não financeiras	
05.01.01	Públicas	0,14
05.02	Juros - Sociedades financeiras	
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	0,00
06	Transferências correntes	67 498,56
06.03	Administração central	
06.03.01	Estado	
06.03.01.04	Fundo de Financiamento das Freguesias	44 055,00
06.03.01.05	Artigo 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013	5 691,00
06.03.01.06	Transferência de Competências - Lei n.º50/2018	0,00
06.03.01.99	Outras	
06.03.01.99.01	Regime de permanência dos Eleitos Locais	1 658,76
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	
06.03.07.99	Outras	
06.03.07.99.01	Bolsas de emprego (CEI/CEI+ e outras)	0,00
06.05	Administração local	
06.05.01	Continente	
06.05.01.01	Municípios	
06.05.01.01.01	Transferências Correntes da Câmara Municipal	16 093,80
07	Venda de bens e serviços correntes	35,00
07.02	Serviços	
07.02.01	Aluguer de espaços e equipamentos	35,00
07.02.08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto	
07.02.08.02	Serviços recreativos	
07.02.08.02.02	OTL - Ocupação de Tempos Livres	0,00
08	Outras receitas correntes	204,26
08.01	Outras	



08.01.99	Outras	
08.01.99.01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio de bens patrimoniais	0,00
08.01.99.02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em viaturas ou em quaisquer outros equipamentos pertencentes às autarquias locais	0,00
08.01.99.99	Diversas	
08.01.99.99.01	Compensação com despesas da antena de Amieira	0,00
08.01.99.99.99	Outras receitas correntes	204,26
	TOTAL RECEITA CORRENTE	68 855,14

As receitas de capital estão assim distribuídas:

RECEITAS DE CAPITAL		
09	Venda de bens de investimento	0,00
09.01	Terrenos	
09.01.10	Famílias	
09.01.10.01	Concessão de terrenos para sepulturas	0,00
10	Transferências de capital	16 998,00
10.03	Administração central	
10.03.07	Estado - Participação comunitária em projectos co-financiados	
10.03.07.01	Fundo Ambiental - AIGP	4 448,00
10.05	Administração local	
10.05.01	Continente	
10.05.01.01	Municípios	
10.05.01.01.01	Transferências de capital da Câmara Municipal	12 550,00
13	Outras receitas de capital	44 375,27
13.01	Outras	
13.01.99	Outras	44 375,27
	TOTAL RECEITA CAPITAL	61 373,27

Despesas

Neste momento o total de despesas é de 60.190,63€, sendo 58.591,87€ referente a despesas correntes e 1.598,76€ referente a despesas de capital.

	Despesas
Correntes	58.591,87€
Capital	1.598,76€
Total	60.190,63€



OLEIROS | AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

Nas despesas correntes de destacar as despesas com o pessoal no montante de 31.650,33. € conforme descrição abaixo:

01	Despesas com o pessoal	31 650,33
01.01	Remunerações certas e permanentes	
01.01.01	Titulares de órgãos de soberania e membros de órgãos autárquicos	3 417,66
01.01.04	Pessoal dos quadros - Regime de contrato individual de trabalho	
01.01.04.01	Pessoal em funções	16 094,31
01.01.12	Suplementos e prémios	
01.01.12.01	Subsidio de Penosidade e Insalubridade	1 207,94
01.01.12.99	Outros Suplementos e Prémios	1 329,60
01.01.13	Subsidio de refeição	2 102,54
01.01.14	Subsídio de férias e de Natal	933,18
01.02	Abonos variáveis ou eventuais	
01.02.02	Horas extraordinárias	126,07
01.02.03	Alimentação e alojamento	0,00
01.02.04	Ajudas de custo	0,00
01.02.05	Abono para falhas	260,42
01.02.06	Formação	0,00
01.02.13	Outros suplementos e prémios	
01.02.13.03	Senhas de Presença	
01.02.13.03.01	Senhas de Presença dos Membros da Assembleia	0,00
01.03	Segurança social	
01.03.01	Encargos com a saúde	509,94
01.03.05	Contribuições para a segurança social	
01.03.05.01	Assistência na doença dos funcionários públicos (ADSE)	191,01
01.03.05.02	Segurança social do pessoal em regime de contrato de trabalho em funções públicas (RCTFP)	
01.03.05.02.01	Caixa Geral de Aposentações	350,81
01.03.05.02.02	Segurança social - Regime geral	4 289,98
01.03.09	Seguros	
01.03.09.01	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	836,87

As despesas na aquisição de bens e serviços correntes somam o montante de 19.162,33€, abaixo discriminadas:

02	Aquisição de bens e serviços	19 162,33
02.01	Aquisição de bens	
02.01.01	Matérias-primas e subsidiárias	0,00

02.01.02	Combustíveis e lubrificantes	
02.01.02.01	Gasolina	89,77
02.01.02.02	Gasóleo	2 448,35
02.01.02.99	Outros	28,01
02.01.04	Limpeza e higiene	0,00
02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas	0,00
02.01.06	Alimentação - Géneros para confeccionar	0,00
02.01.07	Vestuário e artigos pessoais	0,00
02.01.08	Material de escritório	94,90
02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos	0,00
02.01.12	Material de transporte - Peças	159,32
02.01.14	Outro material - Peças	26,81
02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	
02.01.15.01	Vouchers de comércio local	2 500,00
02.01.15.02	Outros prémios condecorações e ofertas	0,00
02.01.17	Ferramentas e utensílios	0,00
02.01.19	Artigos honoríficos e de decoração	65,19
02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	0,00
02.01.21	Outros bens	
02.01.21.99	Outros bens	0,00
02.02	Aquisição de serviços	
02.02.01	Encargos das instalações	
02.02.01.01	Água	138,96
02.02.01.02	Eletricidade	1 366,11
02.02.02	Limpeza e higiene	470,56
02.02.03	Conservação de bens	
02.02.03.01	Conservação de bens imóveis	0,00
02.02.03.02	Conservação de bens móveis	0,00
02.02.03.03	Conservação de viaturas	4 792,90
02.02.09	Comunicações	441,99
02.02.10	Transportes	10,77
02.02.11	Representação dos serviços	0,00
02.02.12	Seguros	293,96
02.02.13	Deslocações e estadas	0,00
02.02.14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1 728,98
02.02.15	Formação	0,00
02.02.16	Seminários, exposições e similares	557,96
02.02.17	Publicidade	881,39
02.02.18	Vigilância e segurança	98,40
02.02.19	Assistência técnica	1 449,00



02.02.20	Outros trabalhos especializados	0,00
02.02.22	Serviços de saúde	1 402,92
02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	56,08
02.02.25	Outros serviços	
02.02.25.99	Outros serviços	60,00

As restantes despesas correntes estão abaixo discriminadas:

03	Juros e outros encargos	0,00
03.06	Outros encargos financeiros	
03.06.01	Outros encargos financeiros	0,00
04	Transferências correntes	5 975,00
04.07	Instituições sem fins lucrativos	
04.07.01	Instituições sem fins lucrativos	5 975,00
04.08	Famílias	
04.08.02	Outras	
04.08.02.01	Programas ocupacionais	
04.08.02.01.01	Bolsa de emprego (CEI/CEI + e Outras)	0,00
04.08.02.01.02	Bolsa de emprego (CEI/CEI + e Outras) - Sub. ref.	0,00
04.08.02.01.03	Bolsa de emprego (CEI/CEI + e Outras) - Sub. Transp.	0,00
04.08.02.01.04	Bolsa de emprego (CEI/CEI + e Outras) - Seguro	0,00
06	Outras despesas correntes	1 804,21
06.02	Diversas	
06.02.03	Outras	
06.02.03.04	Serviços bancários	32,00
06.02.03.05	Outras	
06.02.03.05.01	Organização de Eventos - Passeio Sénior	0,00
06.02.03.05.02	Organização de Eventos - Santos Populares	0,00
06.02.03.05.03	Organização de Eventos - Atividades com Crianças	1 725,00
06.02.03.05.04	Outros Eventos na Freguesia	47,21
06.02.03.05.99	Outras despesas correntes	0,00

As despesas de capital importam um total de 1.598,76€ distribuído pelas seguintes rubricas:

	DESPESAS DE CAPITAL	
07	Aquisição de bens de capital	1 598,76
07.01	Investimentos	
07.01.03	Edifícios	
07.01.03.01	Instalações de serviços	0,00



OLEIROS | AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

07.01.03.02	Instalações desportivas e recreativas	0,00
07.01.04	Construções diversas	
07.01.04.01	Viadutos, arruamentos e obras complementares	1 465,26
07.01.04.05	Parques e jardins	0,00
07.01.04.07	Captação e distribuição de água	
07.01.04.07.01	Fontanários e bebedouros	0,00
07.01.04.07.02	Pontos de água	0,00
07.01.04.08	Viação rural	0,00
07.01.04.09	Sinalização e trânsito	133,50
07.01.04.12	Cemitérios	0,00
07.01.04.13	Outros	0,00
07.01.06	Material de transporte	
07.01.06.02	Outro	
07.01.06.02.01	Aquisição de Viatura	0,00
07.01.07	Equipamento de informática	0,00
07.01.08	Software informático	0,00
07.01.09	Equipamento administrativo	0,00
07.01.10	Equipamento básico	
07.01.10.02	Outro	
07.01.10.02.01	Equipamento de proteção/combate a incêndios florestais	0,00
07.01.11	Ferramentas e utensílios	0,00
07.01.15	Outros investimentos	
07.01.15.01	Fundo ambiental - AIGP	0,00
	TOTAL DESPESA CAPITAL	1 598,76

Neste momento a Freguesia de Oleiros-Amieira tem o total de 548,75€ de obrigações para com os seguintes fornecedores:

Fornecedor	Valor €
Conceição Rosa Gonçalves, Lda	61,10 €
Grincop (paga por débito direto a 12/04/2023)	118,03 €
EDP comercial (debito a 18/04/2023)	369,62 €
Total	548,75€



OLEIROS AMIEIRA
JUNTA DE FREGUESIA

Quanto a compromissos de terceiros para com esta autarquia, destaca-se o seguinte:

Município de Oleiros		
Data	Descrição	Valor
04/04/2023	Protocolo CMO (março)	8.046,90€
04/04/2023	Meo - Reembolso despesas da Luz Antena Amieira	1.100,00€
	TOTAL	9.146,90€

Em relação a disponibilidades, a Freguesia de Oleiros-Amieira acusa atualmente um movimento total de tesouraria no montante de 161.005,21€ distribuído da seguinte forma:

Numerário	780,45 €
Cheques	0,00 €
<i>Total do Caixa</i>	<i>780,45 €</i>
01 - CGD 10222.430	91 631,37 €
02 - CCAM 40260734933	68 441,00 €
03 - CCAM AIGP 40349554657	152,39 €
<i>Total de Bancos</i>	<i>160 224,76 €</i>
Total de Disponibilidades	161 005,21 €
Documentos	0,00 €
Total Mov. de Tesouraria	161 005,21 €
Operações Orçamentais	161 005,21 €
Operações de Tesouraria	0,00 €

Oleiros, 12 de abril de 2023

A Junta de Freguesia



Grupo de Deputados à Assembleia de Freguesia Oleiros-Amieira

Exma. Sra.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira

Analisando a Conta de Gerência relativa ao ano financeiro de 2022, verificamos que a execução do que inicialmente se encontrava orçamentado, se ficou muito aquém do mínimo exigível para uma Junta como a da Freguesia de Oleiros-Amieira.

Valores de execução na ordem dos 30%, quer para o Plano Plurianual de Investimentos, quer para as Ações Mais Relevantes têm que ser considerados como bastante negativos e devem merecer, por parte dos membros desta Assembleia de Freguesia, muita preocupação. Para além disso, acresce o facto de se verificar que muitas das obras não tiveram qualquer tipo de investimento, situação essa que já vinha sendo hábito em anteriores executivos.

Assim, os Deputados do PSD à Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira, por tudo o que atrás ficou dito e não pondo em causa a veracidade propriamente dita das contas que nos são presentes, informam a Senhora Presidente da Mesa de que se irão abster na votação da Conta de Gerência do ano de 2022.

Oleiros, 24 de abril de 2023

Os Deputados



Grupo de Deputados à Assembleia de Freguesia Oleiros-Amieira

Exma. Sra.

Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira

Os deputados do PSD à Assembleia de Freguesia de Oleiros-Amieira, exercendo a sua obrigação com o sentido de responsabilidade e exigindo o cumprimento de todos os procedimentos legais, apresentam a presente declaração de voto, relativamente à proposta n.º 3/2023 – 1.ª Revisão ao Orçamento para o ano 2023, pela qual se abstêm com o seguinte fundamento:

- 1- A proposta acima referida, no seu texto principal, não especifica, nem em numerário, nem escrito por extenso, o saldo apurado em 2022 a incorporar o orçamento de 2023;
- 2- Sendo a proposta uma revisão, não deve incorporar uma alteração, uma vez que esta não é da competência da Assembleia de Freguesia.

Oleiros, 24 de abril de 2023

Os Deputados

António Mendes